

Ata nº 01/2021

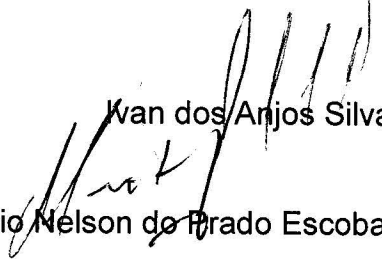
Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **dezembro de 2020** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de dezembro de 2020 a rentabilidade total auferida foi **positiva** no montante de R\$ 284.566,65 e o acumulado é de R\$ 826.116,72. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 17.006.623,39. Em relação ao risco, 39,3% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 33,3% em grau médio/alto, 12,5% em grau baixo/médio e 15% em grau alto. Os graus variam em razão do mercado e se compararmos com o mês anterior houve mudança significativa, pois tínhamos 44,4% em grau médio/alto e 1,2% no grau baixo/médio, isso quer dizer que os investimentos migraram do grau médio/alto para baixo/médio. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria, em dezembro apesar do aumento das infecções pela Covid na Europa e nos EUA, os mercados globais seguiram em forte alta se recuperando das perdas ocorridas no decorrer do ano. Dentre os fatores que impulsionaram os mercados destacamos o início do processo de imunização da população em diversos países pelo imunizante elaborado pela Pfizer/BioNtech. Além disso, foi aprovado um novo pacote de ajuda de cerca de U\$ 900 bilhões contra efeitos do novo coronavírus na economia. No aspecto econômico, o Copom, manteve por unanimidade a taxa básica de juros, em 2% ao ano. A decisão já era amplamente esperada pelo mercado, no entanto o Comitê não garante mais que irá manter a Selic inalterada em 2021. O IPCA foi de 1,35% em dezembro, conforme divulgado pelo IBGE. Assim o indicador fechou o ano em 4,52% ficando acima do centro da meta que é 4,0%. O INPC, por sua vez, teve alta de 1,46% enquanto, em novembro, havia registrado 0,95%. No ano, a alta foi para 5,45%. Na renda fixa, os efeitos da pandemia sobre a economia e seus reflexos impactaram diretamente nos preços dos títulos. Assim, em 2020, o IMA-Geral que expressa a carteira dos títulos em mercado, apresentou variação de 5,34%. Em relação aos títulos indexados ao IPCA, o IMA-B rentabilizou 6,4% no ano. Entre os subíndices, a maior performance anual foi a do IMA-B 5, com variação de 8,04%. Entre os pré-fixados o IRF-M 1 + exibiu o melhor desempenho com retorno de 8,45%, performance corroborada pelo desempenho de 3,05% em dezembro. Para a Renda Variável, o Ibovespa fechou o mês em forte alta de 9,30% aos 119.017 pontos. Assim, o índice que chegou a tocar os 61 mil pontos no pior momento da crise da Covid -19 mostrou recuperação, fechando o ano no positivo, com uma alta de 2,92%. No mercado de Câmbio, o dólar fechou o mês cotado a R\$ 5,18, com uma queda de 2,95%, em um cenário de uma maior demanda por ativos de risco, porém não o suficiente para minimizar a alta acumulada de 29,33% em 2020. As perspectivas para Selic e para inflação daqui em diante não são nada animadoras. A expectativa é de recuperação econômica com a imunização da população contra o Corona Vírus e a agenda ativa de reformas. A preocupação com o quadro fiscal, endividamento, rolagem de dívidas e teto de gastos, ainda segue em pauta. Mantemos a nossa sugestão de adotar “cautela controlada” nos investimentos e acompanhamento nas estratégias. Recursos novos e despesas sugerimos utilizar ativos de vértices curtos (IRF-M 1e DI). Para ativos de mais risco, como IMA-B, não recomendamos aportes. Quanto a carteira como um todo, sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por

ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

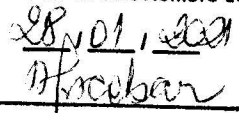
Joner Luiz Carvalho Pereira


Ivan dos Anjos Silva


Mário Nelson do Prado Escobar

Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei N° 2326, de 03 de setembro de 2013.


28/01/2021
Escobar

Sec. da Administração e Planejamento.

Maritana Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria N° 14.958/2003